

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Julho de 2016

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção

civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,20% em Julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,20% em julho, ficando 0,82 ponto percentual abaixo da taxa de junho (1,02%). Os últimos doze meses foram para 6,47%, resultado inferior aos 6,99% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2015 o índice foi 0,69%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em 1.007,75, em julho subiu para R\$ 1.009,76, sendo R\$ 527,97 relativos aos materiais e R\$ 481,79 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou queda de 0,11%, enquanto havia registrado aumento em junho (0,16%). Já a parcela da mão de obra, teve alta de 0,54%, embora tenha reduzido 1,43 pontos percentuais em relação ao mês anterior (1,97%). De janeiro a julho deste ano os acumulados foram 2,30% (materiais) e 7,68% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,56% (materiais) e 9,83% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com 0,48%, ficou com a maior variação regional em julho. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,06% (Norte), 0,06% (Sudeste), 0,19% (Sul) e 0,03% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.017,74 (Norte); R\$ 938,97 (Nordeste); R\$ 1.060,85 (Sudeste); R\$ 1.034,04 (Sul) e R\$ 1.000,06 (Centro-Oeste).

Maranhão registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Maranhão foi o estado que apresentou a maior variação mensal: 2,25%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1009,76	505,49	0,20	4,81	6,47
REGIÃO NORTE	1017,74	507,05	0,06	2,25	7,13
Rondonia	1072,11	597,70	-0,15	3,86	4,88
Acre	1122,87	596,10	0,27	5,07	5,89
Amazonas	990,08	484,65	-0,27	-0,54	4,86
Roraima	1030,97	428,27	-0,57	0,51	2,92
Para	1004,55	481,43	0,23	3,25	10,00
Amapa	1001,50	486,38	0,07	1,32	6,87
Tocantins	1042,42	547,98	0,52	3,30	4,94
REGIÃO NORDESTE	938,97	507,22	0,48	5,51	6,88
Maranhão	966,74	509,27	2,25	5,95	7,73
Piauí	957,90	636,52	0,02	5,85	7,11
Ceará	949,64	548,41	0,00	6,02	7,06
Rio Grande do Norte	875,02	441,07	0,01	0,72	5,72
Paraíba	972,82	537,90	0,13	4,14	4,93
Pernambuco	910,66	486,91	0,20	6,09	7,34
Alagoas	943,12	471,28	0,34	5,82	7,34
Sergipe	904,72	480,81	0,06	4,72	5,00
Bahia	939,48	497,10	0,39	5,86	6,84
REGIÃO SUDESTE	1060,85	507,71	0,06	5,92	6,19
Minas Gerais	955,94	526,11	0,02	7,23	8,09
Espírito Santo	903,52	501,12	0,68	2,43	3,29
Rio de Janeiro	1149,52	523,89	0,02	6,29	5,35
São Paulo	1101,09	497,32	0,07	5,35	5,79
REGIÃO SUL	1034,04	494,51	0,19	3,41	6,78
Paraná	1011,38	483,70	-0,02	1,52	6,40
Santa Catarina	1116,17	604,69	0,71	5,76	7,09
Rio Grande do Sul	992,93	450,70	0,01	4,29	7,15
REGIÃO CENTRO-OESTE	1000,06	510,53	0,03	2,49	5,22
Mato Grosso do Sul	1018,29	478,79	-0,02	6,32	6,84
Mato Grosso	987,17	563,27	0,11	0,69	4,87
Goiás	981,56	518,44	-0,04	2,41	6,32
Distrito Federal	1030,64	455,23	0,05	2,46	3,21

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br